

Volcker: banqueiros foram irrealistas

NOVA YORK — A criação de reservas pelos bancos americanos para prever perdas relacionadas a empréstimos à América Latina teria sido causada por falta de realismo em política e questões de mercado. Essa afirmação foi feita ontem por Paul Volcker, ex-Presidente do Federal Reserve Board (banco central americano), em discurso no Instituto Americano de Contadores.

Na ocasião, Volcker disse que o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (Bird) devem continuar trabalhando em conjunto nos programas econômicos para os países devedores. Segundo ele, "deve haver um espírito de associação em busca de um objetivo comum de eficiência econômica e administrativa". O FMI e o Bird fazem suas assembleias anuais, em Washington, na semana que vem.

Volcker, apesar de criticar os bancos americanos, aconselhou que continuem emprestando à América Latina, mas em menor escala. Alertou também que a situação dos Estados Unidos como o país que mais deve no mundo deve piorar durante algum tempo, considerando inevitável que o endividamento americano atual duplique ou triplique até atingir um ponto de equilíbrio. Acrescentou que para os EUA é essencial continuar tomando recursos emprestados livremente dos países credores.